



TUDO É POSSÍVEL ...

Temer a morte? Nunca. Temer a dor? Nunca. Teme o erro, a desonra e a falta de uma boa gargalhada no momento de morreres.

Dedico este texto à Ana e ao Miguel.

Os jovens hoje vivem numa sociedade sem valores, onde a ganância desmedida e a estupidez institucionalizada é transformada em matéria de Estado que coloca a todos, e nomeadamente a quem começa a vida, desafios enormes mas perfeitamente superáveis se soubermos escolher bem e não cair no logro de consumir aquilo que eles querem e a não nos tornamos escravos da pior da escravaturas, aquela em que somos nós mesmos os algozes.

A liberdade, a felicidade e amor são a meta a alcançar quando os valores morais e a ética estão presentes. Faz muitos anos que li um livro que me marcou de uma forma profunda. Falo de Shiddartha de Herman Hesse. O príncipe, monge e pedinte numa conversa que teve com uma bela mulher que se dedicava a dar prazer, disse que desejava conhecer a alegria de sentir uma mulher e que assim queria usufruir da sabedoria dela. Ela olhando, sorrindo para ele, perguntou-lhe o que ele podia lhe dar como paga e ele respondeu que nada. Ela recusou delicadamente e ele avançou dizendo, que então iria enriquecer para a encher de presentes. Ela admirando-se da ousadia perguntou como ao que ele respondeu que tinha tudo para conseguir o que pretendia porque sabia esperar, pensar e jejuar.

Todos os jovens hoje, se souberem usar estas virtudes, estarão em condições de vencer aqueles que são escravos do ter e do poder que possuem. Ensinam-nos que devemos querer o que eles querem e no entanto isso não passa de mentiras. Quando ensino Artes Marciais costumo dar como exemplo o acto de me segurarem os pulsos perguntando ... quem está preso? A resposta é simples ... quem me agarra pois as minhas mãos continuam livres para agir. Usando uma técnica simples exemplifico que de um momento para o outro é aquele que me agarra, e me tenta aprisionar, que fica manietado. Assim é efectivamente a vida. Nada desejar é o primeiro passo para deixar de carregar o que não interessa. Ser frugal ajuda a viver com pouco e poder deixar de lutar por ilusões. Esperar é fundamental para que a ansiedade não nos consuma. Pensar é o que faz a diferença para podermos olhar com clareza a realidade, não aquela que inventam para nós ... mas aquela que nos faz viver livres.

Não é fácil hoje seguir esta via pois os apelos constantes da vida que criaram para nós apelam constantemente, através de meias “verdades” e desejos desenfreados para o abismo. O demónio veste muitas roupagens e a pior de todas é aquela que aparentemente é bela ... como um túmulo, belo por fora mas que só contém podridão.

Ensinam hoje os jovens a serem dependentes, moles, alienados, porque nada pior que homens e mulheres determinados para fazerem frente a poderes maliciosos, pérfidos, bem-falantes.



葡萄牙
武芸
連盟
ASSOCIAÇÃO
BUGEI
DE
PORTUGAL

LUIS MANUEL VIEIRA DOS SANTOS

Há que estar atento e não pensar pela cabeça dos outros. A verdade está diante dos olhos de todos mas assim acaba, como o Sol, de ser difícil de encarar. Nunca tomar como verdade o que nos dizem mas aquilo que o coração nos indica.

Houve o teu coração. Procura no Amor sincero o teu guia, e naquele que desinteressadamente caminha a teu lado e a verdadeira guerra estará ganha.

Lisboa, 28 de Junho de 2017

REFLEXÃO: TUDO É POSSÍVEL

LUIS MANUEL VIEIRA DOS SANTOS

PAG. 2 DE 2